

Concluindo: a actuação do CE, do MEN e do MI é desde o início uma acção conjunta e planificada com um objectivo específico -desmobilizar e intimidar os estudantes. Só que no início o CE pretende ludibriar os estudantes mostrando-se ofendido com as atitudes dos seus comparsas, tentando evitar desmascarar-se e simultâneamente arranjan-do um pretexto para o encerramento da Faculdade, desmobilizando-nos.

O CE consegue na realidade "enrolar" os estudantes pois estes vêem-no como um interveniente que não está do nosso lado mas que também não estaria totalmente de acordo com os métodos do MI. Assim consegue o CE por um lado não se desmascarar imediatamente e por outro manobras de diversão que nos fossem adormecendo. É só quando é forçado a passar à intimidação e às ameaças que os estudantes começam a perceber o papel que lhe coube no "jogo". E finalmente quando actua lado a lado com a polícia e a PIDE/DGS que os estudantes viram toda a extensão do conluio em que sempre participaram conjuntamente o CE, o MEN e o MI.

A ÚLTIMA R.G.A.

No seguimento do meeting do dia 23 em Económicas foi convocada para o dia 26 uma RGA que se realizou naquela Escola. Esta RGA tinha por fim a análise da situação, para que a partir dessa análise se visse qual a forma de dirigirmos os nossos esforços de modo a conquistar o objectivo imediato da nossa luta: a normalização da vida associativa tal como a tínhamos definido.

Foi salientado que a RGA não se devia centralizar na discussão acerca do boicote ou não boicote, pois o essencial era a discussão das formas de luta, e devendo funcionar como uma auscultação acerca da disponibilidade e disposição que os estudantes tinham para prosseguirem a sua luta.

Assim foi explicitado que a continuação do boicote apenas deveria ser aprovada se os estudantes estivessem efectivamente dispostos a fazer parte dos piquetes e a trabalhar activamente no sentido de se fazer cumprir a decisão tomada.

Após longa discussão foi aprovado o levantamento do boicote por 138 votos a favor e 116 contra.

Uma proposta de novas formas de luta foi aprovada, sem votos contra. A proposta é a seguinte:

Atendendo a que:

1. A repressão continua e até se agravou e portanto a luta dos estudantes terá de continuar até à normalidade, entendendo a normalidade como já a definimos;
2. Neste momento o boicote aos exames não é um fim em si, mas apenas uma arma na luta contra a repressão;
3. Os estudantes não abdicam de forma alguma da sua liberdade de reunião e informação, liberdade essa que lhes estão a tentar aniquilar;
4. A força do movimento provém da sua organização e unidade em defesa dos interesses colectivos, estando essa organização baseada nas suas organizações de curso.

Propõe-se:

1. Que até ao fim do corrente ano lectivo os nossos esforços se dirijam na luta contra a repressão e nos problemas pedagógicos por ela levantados;
2. Que as comissões de curso ou outras estruturas continuem o seu funcionamento para a resolução dos problemas pedagógicos e discussões sobre a repressão;
3. Que as reuniões e a informação continuem a ser garantidas mesmo durante os exames através de meetings, publicações, etc.;
4. Que os boicotes decretados ao longo do ano a determinadas cadeiras (Computadores, etc.) sejam mantidos e portanto não afectados pelo levantamento do boicote geral;
5. Que os estudantes tenham livre acesso às salas da Fac. e aos aparelhos técnicos das secções para aí desenvolverem o seu trabalho;
6. Que no início do próximo ano lectivo não se realizem quaisquer aulas antes dos alunos em RGA analisarem a situação e decidirem uma linha de acção.



Devido a toda a actuação do CE contra os interesses dos estudantes ao longo deste processo, foi aprovada a seguinte proposta:

Considerando a actitude anti-estudantil do CE durante todo este processo, os estudantes em RGA, no dia 25/6/71 decidem:

1. Responsabilizar o CE pela prisão dentro da Faculdade dos 16 colegas;
2. Identificar o CE como órgão directo da repressão e não como organismo de gestão da Faculdade.
3. Aprovar que a partir de agora e principalmente no decorrer do próximo ano lectivo se desenvolva uma luta contra a estrutura caduca e policial que é o CE.
4. Que tendo em conta o prejuízo financeiro sofrido pela Associação, salientando a necessidade de cumprir o pagamento dos ordenados aos empregados, aprovar que o CE terá que indenizar a Associação, sendo neste momento os encarregados da administração financeira o Conselho Fiscal e a Assembleia Geral.
5. Aprovar não se iniciem as aulas do próximo ano sem haver uma RGA para aí se definirem as formas práticas para a realização do ponto 3.

NESTE MOMENTO CONTINUAM PRESOS NAS MASMORRAS DA PIDE/DGS, DOIS COLEGAS NOSSOS (ORLANDO E VERÍSSIMO), SUJEITOS A ISOLAMENTO.

FOI O CE QUE OS MANDOU PRENDER; O CE É O RESPONSÁVEL PELOS MAUS TRATOS A QUE ESTÃO SUBMETIDOS!!

EXIJAMOS DO CE A LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS NOSSOS COLEGAS!

COLEGA: TRABALHA NA TUA COMISSÃO DE CURSO NA DEFESA DOS INTERESSES COLECTIVOS DOS ESTUDANTES, PELA REABERTURA IMEDIATA DA ASSOCIAÇÃO, PELA CONTINUAÇÃO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO EM CIÊNCIAS!!

~~HOJE,~~ ^{5^a} FEIRA, REUNIÕES DE CURSO ÀS 5h. EM CIÊNCIAS
~~OU ÀS 5,30 EM ECONÓMICAS~~

NÃO FALTES!!!!!!!!!!

IMPROP

28 junho de 71